

Associação dos estudantes da faculdade de ciências de lisboa

FURAR É TRAIR!**LUTEMOS CONTRA OS TRAIADORES**

Dia 24 começa a 2 série de exames, marcado pelos assistentes de laboratorial.

Zelosos, como de habitual, souberam os nossos "professores" marcar 11(?) datas de exame para que, quem quisesse fazer exame (?), o pudesse fazer na data que preferir. 6 datas já decorreram, ninguém foi a exame.

Mas os nossos assistentes ainda não deseperam: eles sabem que ainda há 5 datas, que estas são já próximas do fim da época de exames, que será mais difícil formar piquetes que impeçam alguém de lá ir. Não é que os "nossos zelosos assistentes" pensem que haja alguém que ache justo ir a exame, eles sabem e bem, que isso é mentira! Mas eles não se importam, pois, como sabem que não conseguem demonstrar que vamos ir a exame, que não nos devemos "lembrar" do que já decidimos (pois isso é demonstrar que é preto aquilo que para nós é branco), então, o que fazer?

Só têm uma saída; apoiar-se naqueles que não se importam se é certo ou errado ir a exame, se vai contra os interesses dos colegas ou não, naqueles que são tão nojentos como eles próprios: nos estudantes -traidores.

Só estes é que quererão "furar" o boicote, mais ninguém.

Só traidores é que darão cobertura aos colegas que já chumbaram (devido ao boicote às aulas decidido pelos alunos da cadeira): eles também os chumbarão.

Só traidores é que terão o atendimento necessário para fazer exame debaixo da protecção dos profs, prejudicando os estudantes que, correctamente, lá não vão.

É por isso que não deveremos sentir que meia-duzia de traidores furem o boicote;

- traindo os colegas que já chumbaram
- traindo os colegas que se recusam a ir a um exame fantoche
- traindo toda a luta que mantivemos até agora

Deveremos pois formar piquetes que os impeçam de furar, e estes piquetes devem usar todos os meios necessários para os impedir.

Mas não ficaremos por aqui: se algum traidor ousar entrar para fazer exame de Laboratorial ... que se lembre do Quintas.

QUE FIQUE BEM CLARO

QUEM VAI A EXAME, E QUEM CONCORDA COM AS POSIÇÕES DOS ASSISTENTES ; E QUEM "LEGALIZA" OS CHUMBOS QUE ESTES JÁ FIZERAM ; E QUEM ATRAIÇO A O CURSO PARA "SAFAR-SE A SI PRÓPRIO " !

SÁBADO ÀS 12 HORAS
REUNIÃO DE PIQUETES
SALAS DE ALFABETIZAÇÃO

NESTE NÚMERO :

- furar é trair
- as várias faces da mesma moeda
- 6 colegas chumbaram a Fís. Atómica
- o boicote a exames no Técnico

AS VÁRIAS FACES DA MESMA MOEDA

Até agora não houve furos aos exames de Lab., não só devido aos piques mas também porque a maior parte dos estudantes está consciente da justiça do boicote e cumpre-o. No entanto o grupo de estudantes da cadeira que ficou encarregado de saber com antecedência se haveria tentativas de furos, isto é, se alguém se inscreveria para exame, já sabem que no período de 24 a 28 existem algumas inscrições e, quase exclusivamente, de "um grupo de colegas da antiga Reforma" (como eles se intitulavam nas reuniões).

Ora parece que a maior parte dos estudantes da cadeira ainda não se apercebe bem das atitudes deste grupo de estudantes ao longo do processo da Laboratorial.

Quando se levantou o problema da existência de um exame nesta cadeira, os alunos reunidos procuraram achar uma solução justa, e este "grupo de estudantes da antiga Reforma" frisando que não concordavam que se fosse a exame desta cadeira... nem pensar nisso, diziam eles... defendiam que se devia chegar a um acordo com os assistentes; chegaram mesmo a afirmar que, não se submeteriam às decisões dos estudantes da cadeira se não se tentasse chegar a este acordo. (Aqui já se começava a adivinhar que queriam fugir com o rabo à seringa...) Assim se fez.

Perante a atitude arbitrária e inflexível dos assistentes da cadeira os alunos tomaram a decisão de boicotar os exames. Foi então que entre outras propostas o nosso "grupo de colegas" apareceram com uma que à primeira vista parecia a mais justa, pois propunham pôr em igualdade de circunstâncias todos os estudantes (visto haver alguns que já tinham feito 2/3 de relatórios todos fariam trabalhos até prefazer os tais 2/3).

Já foi apontado, no improprio supl-8, que isto era um engano, que a proposta destinava-se necessariamente a emitir um passaporte que permitiria, não a igualdade de todos para o caso dos assistentes voltarem atrás, mas - isso sim - a ida a exames (de acordo com a posição definida pelos assistentes). Isto mostrou-se certo. Na prática vê-se que quem defendia acerrimamente a ida às aulas já pretendia ir ao exame (excluam-se, evidentemente, aqueles

colegas que por se terem enganado com o sentido da proposta, a tenham defendido). Houve mesmo uma colega do primeiro ano que votava nessa proposta "do grupo de colegas" que declarou em plena reunião "Eu julgava que não queriam ir a exame, mas agora estou a ver que o que querem é mesmo ir a exame".

E a comprovar isto estão as inscrições dos tais "colegas" para fazer exame entre 24 e 28 (mesmo sem terem os 2/3, devido à sua boa-vontade em furar as decisões colectivas, os nossos assistentes, na sequência de sua nobre arte de ensinar, cederam-lhes a frequência de mão-beijada).

Em síntese, a evolução das posições é um exemplo:

Primeiro defendem que "não se deve ir a exame" que se "deve falar com os professores", "pressioná-los". Em seguida fala-se do boicote às aulas e eles hesitam, dizem que "boicote aos exames, evidentemente", mas às aulas será melhor não o fazer "para pôr em igualdade de circunstância com quem já tem os 2/3 de relatórios". Os professores não recuam em nenhuma das exigências, e então eles, entalados, dizem que "toda a gente deve ter 2/3 de relatórios para pôr os assistentes numa posição difícil para, mais facilmente, não se fazer exame(?)". E afinal o que fazem a agora:

Agora, depois de terem recebido de "mão-beijada" a "frequência" não se importam com quem já chumbou, não se importam com terem dito "exames, nunca!". Agora olham para os seus interessezinhos pessoais e marimbam-se para o resto dos seus colegas:

- quem defendia a ida às aulas
- quem queria fugir a posições de força

É quem agora quer ir a exame !

Eis a forma mais clara, mais simples que eles têm para mostrar ao curso como são honestas as suas posições !

O colegas chumbados

"NUNCA NINGUEM CHUMBOU NAS PRA- TICAS COM O PROF BRAGANÇA GIL"

Quando se começou a discutir o problema das fal-
tas em Física Atômica, os assistentes da cadeira repe-
tiam aos quatro ventos "na F.At. não é preciso", "nun-
ca ninguém chumbou por faltas numa cadeira do prof Br-
gança Gil ! " .

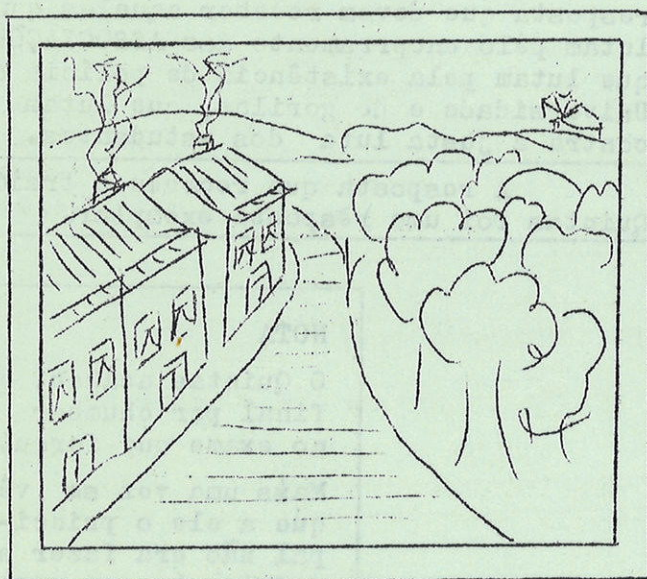
Ele próprio chegou a afirmar que "ultrapassava
em parte a nota da Secção de Física" pois quem tinha
14 nas práticas não ia a exame prático, e quem o não ti-
nha iria lá.

Mas tal não se passou: houve 6 colegas que chum-
baram na cadeira porque foram impedidos de ir a exame.

Quando se discutia nas aulas os problemas que as
faltas levantavam e o papel que elas têm na Faculdade,
os professores, incapazes de defendê-las (porque a sua
argumentação não devia ser lá muito vistosa) ou se ca-
lavam ou então - como fizeram os de Atômica - diziam
que "nunca ninguém chumbava", que "não valia a pena a-
bolir as faltas"...

Ora isto está a revelar-se uma perfeita mentira
Não foi só em Atômica que houve chumbos por faltas, hou-
ve-os também noutras cadeiras (analítica por ex.). Mas
aqui o despalante dos profs chegou ao ponto de mentirem
para tentar que não se combatessem as faltas, chegou ao
ponto de chumbarem colegas como represália por se que-
rer acabar com as tais "faltas que não serviam para na-
da".

A luta pela abolição das faltas não foi mais do
que iniciada: para o ano será a luta decisiva, e então
por mais demagogia que os profs façam já será mais di-
fícil enganar: nas cadeiras do prof Bragança Gil tam-
bém se chumba por faltas!



Recente fotografia dum assistente a
quem desapareceram vários relatórios
e conseguiu demonstrá-lo... !

- 1 PARECE QUE VOCÊS NÃO
QUEREM EXAME DE
LABORATORIAL?
ASSTS |
- 2 NÓS ESTAMOS AQUI PA-
RA VOS AJUDAR...
PARA RESOLVER OS
VOSSOS PROBLEMAS
ASSTS |
- 3 NÃO PERCEBEM A MA-
TÉRIA? QUEREM OU-
TROS TRABALHOS?
VÁ, FALEM!
ASSTS |
- 4 ÀS VEZES OS JOVENS
SÃO INPETUOSOS, E
HÁ OS AGITADORES...
ENTÃO, QUAL É O PROBLEMA
ASSTS |
- 5 ENTÃO, O QUE
QUEREM?
ASSTS |
- 6 NÃO QUEREM EXAME!
VOCÊS ESTÃO, DÓIDOS
NÃO QUEREM E ESTÃO
VU CHUMBÁ-LOS A TODOS
ASSTS |

ATENÇÃO:
REUNIÃO DE PIQUETES
SÁBADO - 12 h
SALAS de ALFABETIZAÇÃO

O BOICOTE A EXAMES NO TÉCNICO

Quintas - uma lição exemplar

Os colegas do Técnico estão a boicotar os exames.

Lá como cá a Reforma entrou em vigor. Durante todo este ano, os colegas do Técnico, compreendendo que os seus interesses entravam em choque com a aplicação desta Reforma e os interesses que ela visa defender (porque o viam no dia-a-dia e porque os seus objectivos (da Reforma) são contrários aos objectivos de luta dos estudantes), travaram uma luta contra os aspectos que se tornaram mais agudos.

Lá como cá o aumento do ritmo de matéria, o desdobramento das cadeiras, o aumento de exames, testes, provas e mais provas, foram os problemas que durante o ano mobilizaram centenas de estudantes. E no seguimento destas lutas contra a aplicação da Reforma que a Polícia invade o Técnico, encerra a AE, instaura um inquérito à Direcção, tentando, como é hábito, responsabilizá-la por todas as lutas que lá se desenvolveram.

Assim resolveram os estudantes em RGA que a única forma de luta adequada neste momento para dar resposta à repressão era o BOICOTE A EXAMES.

Foi a partir de então que o I.S.T ficou cercado pela Polícia, carros de água, carrinhas etc..., enquanto dentro do Instituto passeavam os "gorilas". Apesar de todo o aparato os estudantes não se têm deixado intimidar, e no primeiro dia apesar dos 100% de abstenções a exames a população é "informada" que os exames decorrem normalmente (!)



é este o traidor
António Leitão QUINTAS

Mas o inimigo não está só à porta fardado, está matriculado, faz-se passar, até, por "estudante": são os traidores.

E é nestes indivíduos que o Governo se apoia para tentar trvar a luta dos estudantes; por isso furar o boicote tem um significado bem definido.

Quintas, uma lição exemplar

Um dos traidores foi o nosso conhecido QUINTAS. Para quem não sabe ele faz parte da Frente Universitária (organização fascista a que também pertence o Romeu Ramos) e mais, é gerente da Cantina dos SS (de Ciências). Não admira pois que tenha furado: militante de organizações fascistas pôs-se na luta contra os estudantes do Técnico.

Os seus "colegas fardados" os "amigos gorilas" fizeram o resto.

Mas os colegas do IST resolve - ram que tal não ficaria impune. Resolve - ram fazê-lo pagar caro a sua traição e, portanto, formaram um piquete que respondeu à violência do Quintas com a violência justa dos estudantes.

O traidor-quintas recebeu a resposta que merece um traidor. Recebeu a resposta que devem receber aqueles que lutam pelo encerramento das ASSOCIAÇÕES que lutam pela existência de polícia na Universidade e de gorilas, que lutam contra a justa luta dos estudantes.

A resposta que recebeu o traidor Quintas foi uma resposta exemplar.

NOTA

O Quintas acabou, a final por chumbar no exame que furou!

Mais uma vez se vê que a ele o principal não era fazer a cadeira (o que para ele é sempre possível...) mas sim furar o boicote.